

O VALE “on line”

ANO 1, Edição 9

18 de Julho de 2006

QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papeló * Celular: 825022890; 825024630
Fax: 252 22688 * email: ovaleonline@gpz.gov.mz * Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

EDITORIAL

PISCICULTURA NAS COMUNIDADES: A SOLUÇÃO DE DENTRO

Outra vez, o exemplo vem da Zambézia.

Desta feita, são as comunidades do interior dos distritos de Milange e Mocuba, que com o apoio do GPZ – Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze, estão a pôr em marcha, projectos de Piscicultura.

São comunidades que se encontram no interior, onde as condições, sobretudo de acesso, são precárias. Por essa razão, há quem pensasse que estas iniciativas estariam condenadas ao fracasso. Qual pensamento errado, pois nada disso aconteceu. Pelo contrário, as comunidades beneficiárias estão a revelar que estão em condições de desenvolver actividades destas com a mesma motivação como qualquer outra deste país fora, que se encontre em melhores condições que elas.

Comunidades de Murotone, Namarepo, Nihire, Namuroto e Molumbo com enxada e catana, abriram tanques, e com o apoio do GPZ, estão a implementar essa iniciativa de Piscicultura.

Naturalmente que foi o GPZ quem concebeu a ideia, seleccionou as comunidades e as famílias, com o apoio da liderança comunitária, e adquiriu os alvinos, transportou-os para aquelas zonas. Ensinou as comunidades como é que se fazia esse trabalho, cabendo aos Técnicos do GPZ apenas proceder à monitoria. Hoje estão aí os resultados. A população tem peixe para comer e até excedentes para vender. Belíssimo trabalho.

Tradicionalmente, as populações do interior de Mocuba e Milange, aliás da Alta Zambézia, como é chamada aquela região, consomem mais peixe seco. Não porque não gostem ou não queiram o peixe fresco, mas porque a sua localização geográfica e/ou demográfica, como queiramos chamar, não lhes deu tal sorte. Por aqueles povoados, nenhum rio passa. O Licungo limita-se apenas a oferecer uma boa vista aos residentes da cidade de Mocuba.

Não estamos a falar da Piscicultura em si, porque esta virou moda, que até é praticada em quintais de luxo e piscinas domiciliárias em muitos pontos deste país. Estamos a falar da piscicultura em aldeias recônditas, como é o caso de Murotone, Namarepo, Nihire, Namuroto e Molumbo, que com meios próprios, vontade própria, e neste caso com apoio do GPZ as comunidades conseguiram pôr em marcha projectos destes.

Iniciativas locais deste género devem, de facto, continuar a ser encorajadas. Puxa Zambézia. Avante Vale do Zambeze.

Aquele abraço.

O Editor

Florêncio Papeló

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- GPZ INCENTIVA A PRÁTICA DA PISCICULTURA
- PESQUISA DE JAZIGOS DE ALUMINIO

GPZ INCENTIVA PRÁTICA DA PISCICULTURA NA ZAMBÉZIA

O Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze, através da sua Sub-Região do DELTA, com sede em Quelimane, província da Zambézia, está a promover a prática da Piscicultura nos distritos de Mocuba e Milange, nesta mesma província.

Para o efeito foram investidos 80.000.000,00 Mts (oitenta milhões de Meticais/Oitenta mil Meticais da nova Família), dinheiro empregue sobretudo na aquisição e transporte de espécies aquáticas para os tanques.

A espécie que mereceu prioridade é a da família tilápia, por ser uma daquelas que cresce rápido, adapta-

se facilmente a temperaturas variadas, e na sua fase adulta 1(um) peixe pode atingir à vontade 1(um) Kg.

A intervenção do GPZ está a beneficiar mais de 130 famílias, distribuídas pelas comunidades do interior daqueles distritos da província.

Com o peixe, elas conseguem, para além de melhorar a sua dieta alimentar, vender e a partir do dinheiro, adquirir outros produtos essenciais para a sua suplementação alimentar.

Os primeiros tanques de piscicultura em Mocuba e Milange foram abertos em finais de Novembro do ano de 2005, nas áreas de drenagem de águas das chuvas, para permitir permanência da mesma, dado ao efeito

alto de estiagem que se verifica naqueles pontos.

De lá para cá, o número de interessados pela actividade foi aumentando, o que leva a querer que o GPZ vai ter que aumentar o seu investimento nos próximos anos, para permitir que mais famílias sejam beneficiárias da iniciativa.

A Piscicultura é uma das actividades socioeconómicas da população rural naqueles pontos do país que está a contribuir de forma significativa na minimização da fome e na elevação de rendimentos familiares das comunidades



GPZ PESQUISA JAZIGOS DE ALUMINIO

Técnicos do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do

trabalhando sucessivamente nos Distritos de Milange, na província

nhecimento, demarcação e colheita de amostras nas áreas requeridas pela SOGIR – Sociedade de Gestão Integrada de Recursos.

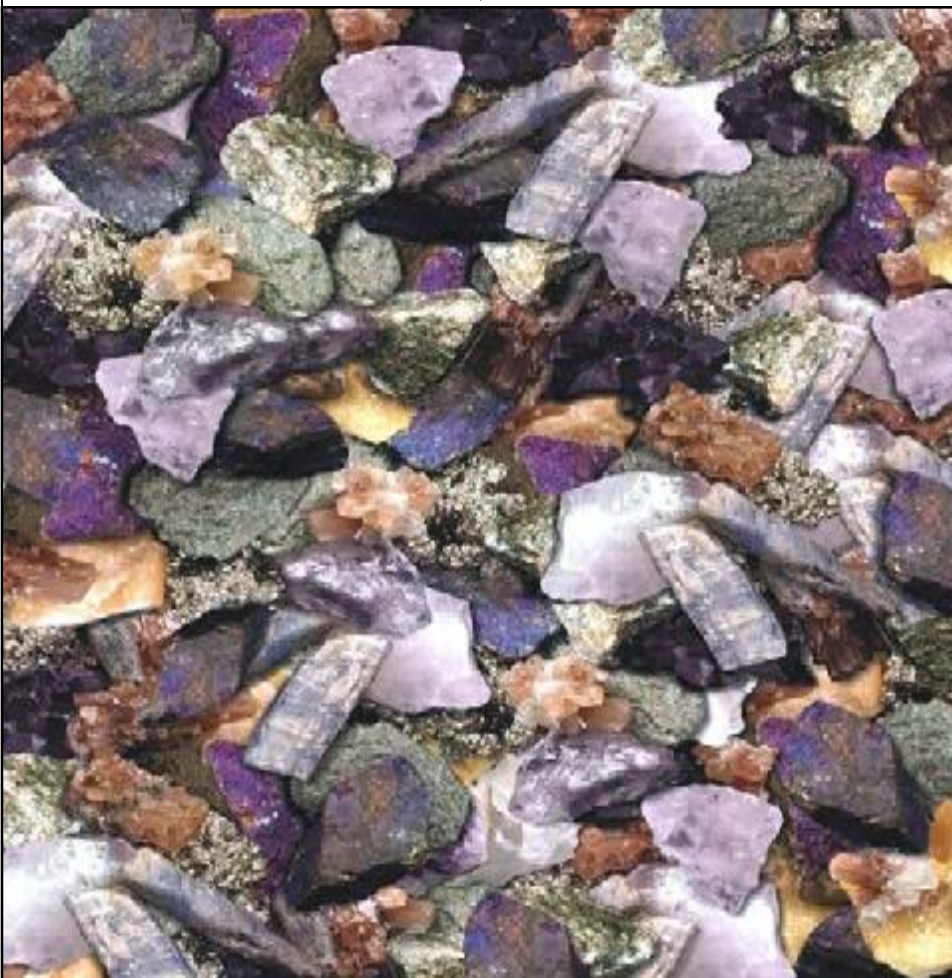
Neste processo, as equipas já foram reconhecer o Monte Maúzo, no Distrito de Milange a existência de Sienito-nefelínico, rocha a partir da qual se obtém o alumínio.

No monte Djalira, em Maríngué, identificaram a existência de Fluorite, minério que é usado na indústria metalúrgica como fundente e na fabricação de aço. Este minério é igualmente usado para a preparação de ácido fluorídrico, na refrigeração, em aerossóis, na fluoretação de águas de abastecimento público, no combustível especial de aviação, na indústria vidreira e na indústria óptica.

De igual modo, a equipa Técnica do GPZ já identificou a existência de ágatas no Distrito de Maríngué, província de Sofala.

Não há ainda dados sobre quantidades exactas de reservas nestes pontos acima referidos, mas tudo leva a crer que existe um potencial suficiente possível de explorar em mais de 20 anos.

A SOGIR através da SAPVZ – Sociedade Agro-pecuária do Vale do Zambeze, já criou uma empresa de minas, a Empresa Minas do Zambeze. Esta empresa vai liderar todo este processo, desde a colheita de amostras até a prospecção.



Zambeze estão envolvidos em pesquisas de jazigos de sienito - nefelínico, rocha a partir da qual se obtém o alumínio.

A equipa de Técnicos do GPZ vem

da Zambézia, Maríngué, Caia e Marromeu, na província de Sofala, e Chiúta e Moatize, na província de Tete.

O trabalho tem consistido no reco-

Publicidade



www.valzamb.net

**Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.
Internet wireless - Informática e Telecomunicações
Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE**

Publicidade

Nesta edição trazemos para o leitor do "O Vale On Line" as últimas notas relacionadas com a SUPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA BOVINOS NA ÉPOCA SECA

MELHORAMENTO DOS PASTOS NATURAIS

Os pastos naturais espontâneos estão adaptados às condições agro - ecológicas e climáticas de uma determinada região. Rebrotam e desenvolvem e constituem a base de alimentação dos ruminantes e herbívoros.

Devido às queimadas descontroladas que acontecem anualmente, destroem o banco de sementes, resultando em fraca produção, dando oportunidade a invasão arbustiva. Uma utilização por animais anualmente, sem possibilidades de rotação, influi também na baixa produtividade. Em Moçambique, o encabeçamento é de 5 hectares como médio para uma unidade animal com o peso médio de 250 kg . A introdução das culturas de rendimento e, a melhoria dos preços de alguns produtos agrí-



Melhoramento dos pastos naturais por reforço

colas, a facilidade de escoamento pela melhoria das vias de acesso, tem criado algum conflito entre criadores e agricultores, pela ocupação para machambas, das áreas que eram de pastagens comunais.

Devido a fraca produtividade das pastagens, aliado a fraca composição botânica, obrigam os animais a deslocarem a grandes distancias, invadindo áreas alheias que resultam muitas vezes em conflitos.

O melhoramento visa aumentar a produtividade e a qualidade, através da introdução de espécies mais produtivas e palatáveis, para que o animal se satisfaça dentro duma área de 2 a 3 hectares durante o ano, sem esquecer a disponibilização de áreas adjacentes para uso rotacional, dando oportunidade para novo rebrote.

Recorde-se que os animais consomem por dia 3% do seu peso vivo em matéria seca e, 10 a 12% do seu peso vivo em matéria verde. O estabelecimento e melhoramento duma pastagem, tem em atenção o número de animais previstos, a capacidade de consumo, a produtividade e,

áreas para uso rotacional.

PROCEDIMENTOS PARA PASTAGENS MELHORADAS

Melhoramento por cultivo

Lavar uma área, retirando tudo o que havia e, semear novos pastos de boa produtividade (panicum, braquiária, urochloa, cencrus), boa qualidade e palatáveis durante o ano inteiro. Devem ser pastos em que há mais folhas em relação as hastes. As operações agrícolas, adubações, amanhos culturais e, outros cuidados são idênticos aos dispensados para uma cultura alimentar.

Melhoramento por reforço

Existem duas modalidades:

A primeira é respeitar o que existe de pasto natural, introduzindo para reforço da qualidade e produtividade, outras espécies previamente identificadas e que reúnam os índices necessários. Para além disso, pode-se introduzir leguminosas rasteiras e arbustivas (desmodium, macroptiloma, siratro, stylosanthes, desmanthus) que em principio devem representar até 40% do pasto natural.

Uma prática fácil de realizar é proceder uma queimada controlada ou fria e, pouco antes das chuvas, proceder o lançamento das sementes que, infiltrando-se nas cinzas, rebrotam com as chuvas.

A segunda modalidade é abrir faixas paralelas a todo o comprimento da área, com larguras de 5 metros e distanciadas de 5 em 5 metros. Nas faixas lavradas, semear pastos com o mesmo procedimento no melhoramento por cultivo.



Melhoramento de pastos naturais por cultivo

HUMOR

PARA REFLECTIR ...

"O PATRIOTA

António, depois de dormir numa almofada de algodão (Made in Egipt), começou o dia bem cedo, acordado pelo despertador (Made in Japan) às 7 da manhã.

Depois de um banho c/ sabonete (Made in France) e enquanto o café (importado da Colômbia) estava a fazer na máquina (Made in Chech Republic), barbeou-se com a máquina eléctrica (Made in China). Vestiu uma camisa (Made in Sri Lanka), jeans de marca (Made in Singapore) e um relógio de bolso (Made in Swiss).

Depois de preparar as torradas de trigo (produced in USA) na sua Torradeira (Made in Germany) e enquanto tomava o café numa chávena (Made in Spain), pegou na máquina de calcular (Made in Korea) para ver quanto é que poderia gastar nesse dia e consultou a Internet no seu computador (Made in Thailand) para ver as previsões meteorológicas.

Depois de ouvir as notícias pela rádio (Made in India), ainda bebeu um Sumo de laranja (produced in Israel), entrou no carro (Made in Sweden) e Continuou à procura de emprego.

Ao fim de mais um dia frustrante, com muitos contactos feitos através do seu telemóvel (Made in Finland) e, após comer uma pizza (Made in Italy), o António decidiu relaxar por uns instantes.

Calçou as suas sandálias (Made in Brazil), sentou-se num sofá (Made in Denmark), serviu-se de um copo de vinho (produced in Chile), ligou a TV (Made in Indonésia) e pôs-se a pensar porque é que não conseguia Encontrar um emprego em MOÇAMBIQUE..."



LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ
CIDADE DE TETE

SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE
(MOATIZE)

PLANALTO
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE
(GORONGOSA)

DELTA
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE
MAPUTO
(MAPUTO)
MOÇAMBIQUE



FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papeló
- EDITOR ADJUNTO—Armando Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

GRUPO REDACTORIAL

* Florêncio Papeló * Armando Manhiça * Ambrósio Fonseca * Fernando Mangove
* Nordino Machava * Pascoal Mário João de Carvalho * Alberto Chibaquera

O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ

AS FRASES DA QUINZENA

(Ditados populares)

"DOMINE sua fala.

Diga sempre menos do que pensa. Cultive uma voz baixa e suave".

"PENSE ...

antes de fazer uma promessa e depois não a quebre, não importa o quanto lhe custe cumpri-la".

"NUNCA ...

deixe passar uma oportunidade para dizer uma coisa meiga e animadora a uma pessoa ou a respeito dela."

"TENHA ...

interesse nos outros - em suas ocupações, em seu bem-estar, seus lares e família. Seja sempre alegre com os que riem e lamente com os que choram. Aja de tal maneira que as pessoas com quem se encontrar sintam que você lhes dispensa atenção e lhes dá importância."

"SEJA alegre.

Conserve-se sorrindo. Ria das histórias boas e aprenda a conta - las."

"CONSERVE...

a mente aberta para todas as questões de discussão. Investigue, mas não argumente. É próprio das grandes mentalidades discordar e ainda conservar a amizade do seu oponente."

"DEIXE ...

que suas virtudes falem por si mesmas e recuse a falar das faltas e fraquezas dos outros. Condene murmúrios. Faça uma regra de falar só coisas boas dos outros."

"TENHA...

cuidado com os sentimentos dos outros. Gracejos e críticas não valem a pena e frequentemente magoam quando menos se espera".

"NÃO ...

faça questão das observações más a seu respeito. Viva de modo que ninguém as acredite".

"NÃO...

seja excessivamente zeloso dos seus direitos. Trabalhe, tenha paciência, conserve-se calmo, esqueça-se de si mesmo e receberá a recompensa".

"A passagem do tempo deve ser uma conquista e não uma perda."